

Relatório de Resultados - 4T16 (BR GAAP)

São Paulo, 23 de fevereiro de 2017 - O Pine (BM&FBOVESPA: PINE4), banco de atacado focado no relacionamento de longo prazo com empresas de grande porte e investidores, anuncia hoje seus resultados consolidados em BRGAAP do quarto trimestre de 2016.

Ao longo de 2016, a combinação de uma menor base de receitas de crédito, despesas de provisões ainda acima da média histórica, e menor benefício fiscal advindo da distribuição de juros sobre capital próprio, gerou um resultado negativo para o Banco.

Em linha com a estratégia de crescimento dos ativos, após dez trimestres consecutivos de queda na carteira, o quarto trimestre de 2016 representou um crescimento de 3,3% comparado ao trimestre anterior. Destaca-se ainda a redução do ticket médio e da entrada de novos clientes. A continuidade do atual processo de recuperação econômica tende a suportar uma estratégia de crescimento pulverizada e focada no *cross-sell* de produtos e serviços.

O Pine está completamente engajado em aumentar sua base de receitas nos próximos períodos, e desta forma, voltar a rentabilizar o balanço, sempre respeitando seus pilares conservadores de capital e liquidez.

Os principais destaques do período refletem tal estratégia:

- Balanço líquido com caixa equivalente a R\$ 1,2 bi, ou 31% dos depósitos a prazo.
- Folga de capital, com um Índice de Basileia de 15,4%, sendo 15,0% no capital nível I.
- Índice de cobertura de aproximadamente 6%, resultado do importante incremento em provisões nos últimos períodos.
- Retração de aproximadamente 7% nas despesas de pessoal e administrativas no acumulado dos 12 meses.
- Continuidade na gestão de passivos, com destaque para a diversificação das fontes e maior pulverização dos depósitos.

	4T16	3T16	4T15	2016	2015
Resultado e rentabilidade					
Lucro líquido (R\$ milhões)	(9)	(7)	10	(14)	41
ROAE anualizado	-3,1%	-2,3%	3,6%	-1,2%	3,4%
ROAAp ¹	-0,6%	-0,4%	0,6%	-0,2%	0,5%
Margem financeira antes de PDD	1,0%	2,0%	3,2%	1,7%	3,4%
Balanço patrimonial (R\$ milhões)					
Ativos totais	8.150	8.323	8.860	8.150	8.860
Carteira de Crédito Expandida ²	6.445	6.238	6.933	6.445	6.933
Ativos ponderados pelo risco	6.106	6.070	6.937	6.106	6.937
Captação	5.692	5.908	6.859	5.692	6.859
Depósitos ³	3.887	3.756	3.089	3.887	3.089
Patrimônio líquido	1.148	1.152	1.163	1.148	1.163
Qualidade da carteira					
Cobertura da carteira	5,9%	6,1%	5,1%	5,9%	5,1%
Carteira D-H (Res. 2682)	13,7%	15,1%	9,3%	13,7%	9,3%
<i>Non performing loans</i> - 90 dias	0,6%	1,5%	1,7%	0,6%	1,7%
Desempenho					
Índice da Basileia	15,4%	15,8%	15,0%	15,4%	15,0%
Índice de Basileia - Nível 1	15,0%	15,3%	14,1%	15,0%	14,1%
Índice de eficiência	111,1%	77,6%	60,0%	88,2%	47,9%
Lucro por ação (R\$)	-0,08	-0,06	0,09	-0,12	0,36
Valor patrimonial por ação ⁴ (R\$)	9,85	9,88	10,09	9,85	10,09
Valor de Mercado ⁴ (R\$ milhões)	461	478	432	461	432

¹Ativos ponderados pelo risco. ²Inclui Cartas de Crédito a utilizar, Fianças, Títulos de Créditos a Receber, Títulos (debêntures, CRIs, eurobonds e cotas de fundos). ³Inclui LCA e LCI. ⁴Para melhor comparabilidade, considera 116.538.092 ações para o período de 4T16, 116.538.092 ações para o período de 3T16 e 115.246.832 ações para o período de 4T15.

O Banco Pine

O Pine é um Banco de atacado focado em estabelecer relacionamentos de longo prazo com seus clientes e investidores. Sua estratégia baseia-se em conhecer cada cliente profundamente, entendendo seu negócio e seu potencial, de modo a construir soluções e alternativas financeiras personalizadas. Esta estratégia requer diversidade de produtos, capital humano qualificado, administração de riscos eficiente e agilidade - características consistentemente desenvolvidas pelo Banco.

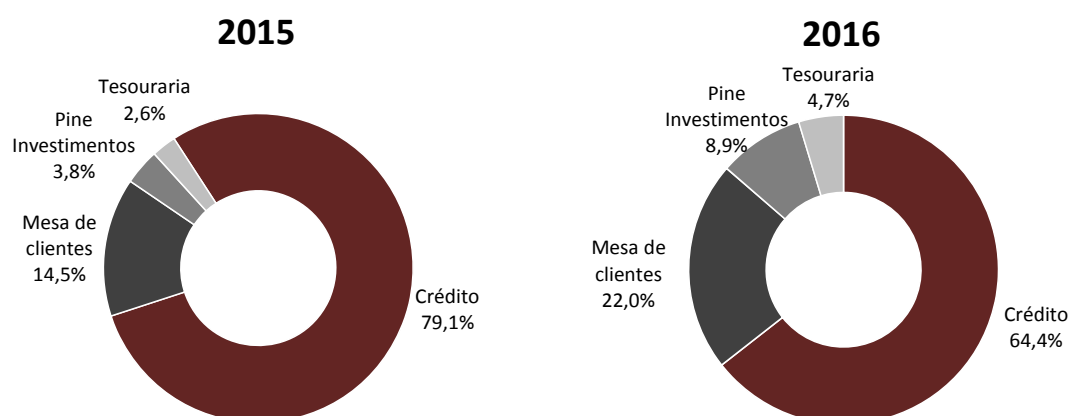
Efeitos do *overhedge* nos resultados

Dada às variações cambiais ocorridas nos períodos e às estruturas de *hedge* e *overhedge* dos investimentos do Banco no exterior, houve impactos significativos nas linhas de resultados, demonstrados a seguir. No 4T16, o câmbio depreciou 0,4% e impactou em R\$ 3 milhões as linhas contábeis e em 2016, o câmbio apreciou-se +17%, com impacto de R\$ 65 milhões. Importante ressaltar que o Pine realiza hedge de todas suas exposições cambiais.

	R\$ milhões				
	4T16	3T16	4T15	2016	2015
Resultado bruto da intermediação financeira contábil	6	15	46	84	94
+ Efeito <i>Overhedge</i>	(3)	(2)	(15)	(65)	64
Resultado bruto da intermediação financeira reconciliada	3	13	32	19	159
LAIR contábil	(9)	(7)	12	13	(123)
+ Efeito <i>Overhedge</i>	(3)	(2)	(15)	(65)	64
LAIR reconciliado	(12)	(10)	(2)	(53)	(59)
Imposto de renda e contribuição social contábil	3	4	7	(12)	197
- Efeito <i>Overhedge</i>	3	2	15	65	(64)
Imposto de renda e contribuição social reconciliado	6	7	22	53	133

Composição das Receitas

A estratégia do Banco Pine é atender aos clientes de forma cada vez mais ampla e personalizada, através das três linhas de negócios: Crédito Corporativo, Mesa para Clientes e PINE Investimentos. Em 2016, as linhas de negócios complementares apresentaram evolução na receita quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em linha com a estratégia do Banco. Segue abaixo a contribuição na receita por negócio no período.



Margem Financeira

No 4T16, o resultado da intermediação financeira atingiu R\$ 14 milhões, com margem de 1,0%. Já em 2016, o resultado totalizou R\$ 106 milhões, com margem de 1,7%. A redução da margem com clientes é explicada pelo reconhecimento de receitas pelo critério caixa, ao invés de competência, para a totalidade da carteira renegociada. Com o aumento gradual do portfólio de crédito e o efetivo recebimento dessas operações, a margem financeira deverá se recompor ao longo de 2017.

	R\$ milhões				
	4T16	3T16	4T15	2016	2015
Margem Financeira					
Resultado da intermediação financeira	17	32	73	172	207
Efeito do <i>overhedge</i>	(3)	(2)	(15)	(65)	64
Resultado da intermediação financeira	14	30	58	106	272
Ativos rentáveis médios	5.703	5.869	7.327	6.143	8.065
Aplicações interfinanceiras	726	850	475	546	374
Títulos e valores mobiliários e derivativos ¹	1.485	1.574	2.405	1.887	2.474
Operações de crédito ²	3.492	3.444	4.448	3.711	5.217
Margem da intermediação financeira (%)	1,0%	2,0%	3,2%	1,7%	3,4%

¹ Exclui operações vinculadas a compromisso de recompra (Repo) e a ponta passiva dos derivativos ² Excluí volume de BNDU

Receitas de Prestação de Serviços

As Receitas de Prestação de Serviços atingiram R\$ 22 milhões no 4T16, apresentando um aumento ao redor de 15% comparado ao trimestre anterior, com destaque para a receita da Pine Investimentos. No acumulado de 2016 a receita totalizou R\$ 72 milhões, uma queda de 20% comparado ao ano anterior, devido principalmente à queda em outras receitas e tarifas.

	R\$ milhões				
	4T16	3T16	4T15	2016	2015
Fianças e Avais	14	13	12	48	55
Pine Investimentos	6	4	1	16	12
Outras Receitas/Tarifas	2	2	4	8	23
Total	22	19	18	72	90

Despesas de Pessoal e Administrativas

As despesas de pessoal e administrativas totalizaram R\$ 151 milhões em 2016, uma melhora superior a 7% quando comparada com 2015, como reflexo do contínuo e rigoroso controle na gestão das despesas. Importante destacar a melhora de custos mesmo em um cenário de reajustes significativos de preços ao longo do ano.

	R\$ milhões				
	4T16	3T16	4T15	2016	2015
Despesas de pessoal	22	21	23	85	89
Outras despesas administrativas	18	17	19	67	74
Subtotal	40	38	42	151	163
Despesas não recorrentes	(4)	(3)	(4)	(12)	(11)
Total	36	35	38	139	152
Funcionários¹	338	339	361	338	361

¹Inclui terceiros

Índice de Eficiência

Em 2016, o índice de eficiência encerrou em 88,2%, resultado impactado pela linha de receitas.

	R\$ milhões				
	4T16	3T16	4T15	2016	2015
Despesas operacionais ¹	44	41	49	170	186
(-) Despesas não recorrentes	(4)	(3)	(4)	(12)	(13)
Despesas operacionais recorrentes (A)	40	38	45	157	173
Receitas ² (B)	36	49	75	178	361
Índice de Eficiência (A/B)	111,1%	77,6%	60,0%	88,2%	47,9%

¹ Outras despesas administrativas + despesas tributárias + despesas de pessoal

² Resultado da intermediação financeira - provisão para perdas com crédito + receitas de prestação de serviços + efeito do *overhedge*

Crédito Corporativo

A Carteira de Crédito Expandida atingiu R\$ 6.445 milhões ao final de dezembro de 2016, com crescimento de 3,3% na comparação trimestral. Na comparação anual, a carteira apresentou uma queda de 7,0%.

O crescimento apresentado neste exercício, após 10 trimestres consecutivos de desalavancagem, corrobora a estratégia de inflexão de carteira, de acordo com o planejamento. Destaque para o aumento na linha de trade finance, produto que possibilita o cross-sell, e também para o capital de giro, linha com maior rentabilidade.

O Banco vem adotando uma postura de crescimento de sua carteira de uma forma bastante conservadora e pulverizada, com tickets menores com relação aos vencimentos previstos. Assim, nota-se um aumento de aproximadamente 30 novos grupos ativos operando com o Banco ao longo do ano e uma redução de 12% no ticket médio por grupo econômico nos últimos doze meses, saindo de ao redor de R\$ 21 milhões no 4T15 para R\$ 18 milhões no 4T16. Vale ressaltar que esta tendência deve ser continuada uma vez que o ticket médio na originação encontra-se no patamar de R\$ 10 milhões.

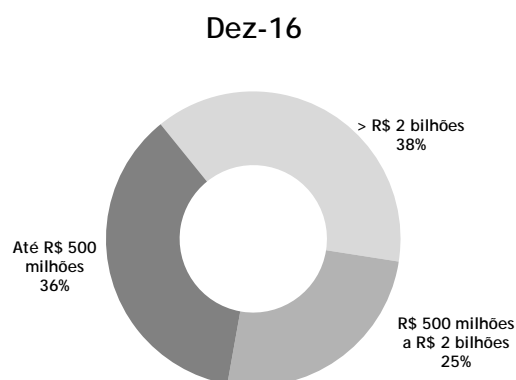
O Banco detém uma forte colateralização da sua carteira. Estes colaterais são submetidos a uma rigorosa avaliação, por modelo próprio e por terceiros. No caso de imóveis, por exemplo, o Pine considera o valor de venda forçada, e não o valor de mercado. Estas garantias encontram-se em sua grande maioria, sob a forma de Alienação Fiduciária, o que garante ao banco a propriedade do bem, além de comprovada agilidade na eventual execução destes ativos.

	R\$ milhões							
	Dez-16	%	Set-16	%	Dez-15	%	Tri (%)	12M (%)
Capital de giro ¹	3.468	54%	3.275	52%	3.282	47%	5,9%	5,7%
Repasses	437	7%	520	8%	794	11%	-15,8%	-44,9%
Trade finance ²	419	7%	339	5%	485	7%	23,7%	-13,5%
Fiança	2.120	33%	2.104	34%	2.373	34%	0,8%	-10,6%
Carteira de Crédito Expandida	6.445	100%	6.238	100%	6.933	100%	3,3%	-7,0%

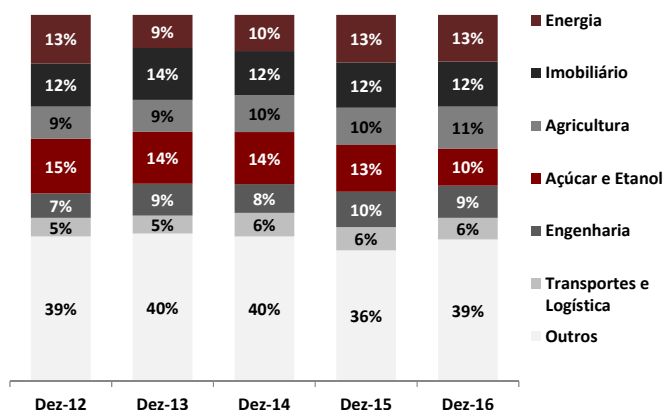
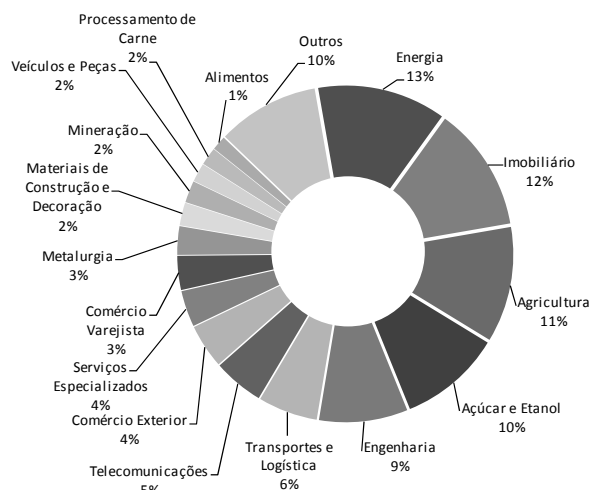
¹ inclui debêntures, CRIs, cotas de fundos, eurobonds, carteira de crédito adquirida de instituições financeiras com coobrigação e pessoa física

² Inclui cartas de crédito a utilizar

Composição da Carteira por Faturamento Anual



Participação Setorial



Perfil e Qualidade da Carteira de Crédito

Qualidade e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Res. 2682

Dez-16						
Rating	Vencido ¹	A Vencer	Carteira Total	%	Provisão	
AA	-	343	343	9,0%	-	
A	-	522	522	13,6%	3	
B	-	901	901	23,5%	9	
C	30	1.510	1.540	40,2%	49	
D	29	218	248	6,5%	25	
E	11	41	52	1,4%	16	
F	5	163	167	4,4%	84	
G	-	48	48	1,2%	33	
H	9	-	9	0,2%	9	
Total	83	3.747	3.830	100,0%	227	

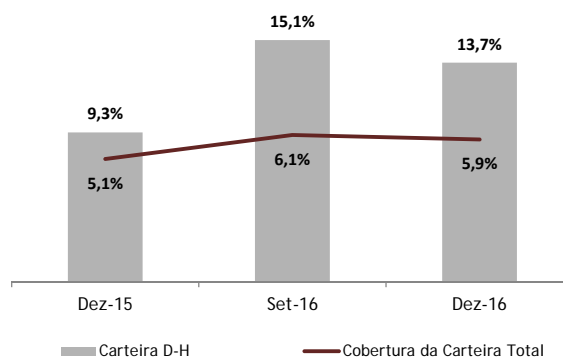
Set-16						
Rating	Vencido ¹	A Vencer	Carteira Total	%	Provisão	
AA	-	365	365	10,0%	-	
A	-	510	510	14,0%	3	
B	-	963	963	26,4%	10	
C	48	1.218	1.266	34,6%	38	
D	52	206	259	7,1%	26	
E	36	64	100	2,7%	30	
F	11	102	113	3,1%	57	
G	0	64	64	1,7%	45	
H	16	-	16	0,4%	16	
Total	164	3.491	3.655	100,0%	223	

¹ Considera o critério de contrato total em atraso

Provisão Requerida de acordo com *rating* da operação: AA: 0%, A: 0,5%, B: 1%, C: 3%, D: 10%, E: 30%, F: 50%, G: 70%, H: 100%

Índices de Cobertura da Carteira de Crédito

A carteira D-H teve uma melhora entre os trimestres devido a uma estabilização dos ratings das companhias e ao crescimento da carteira com novos clientes. O índice de cobertura atingiu o patamar de aproximadamente 6% ao final do período, e a cobertura da carteira D-H vencida superior a 4x. Além do alto nível de cobertura da carteira D-H, é importante destacar o alto nível de colateralização, sendo composto em sua grande maioria por alienação fiduciária de imóveis e produtos.



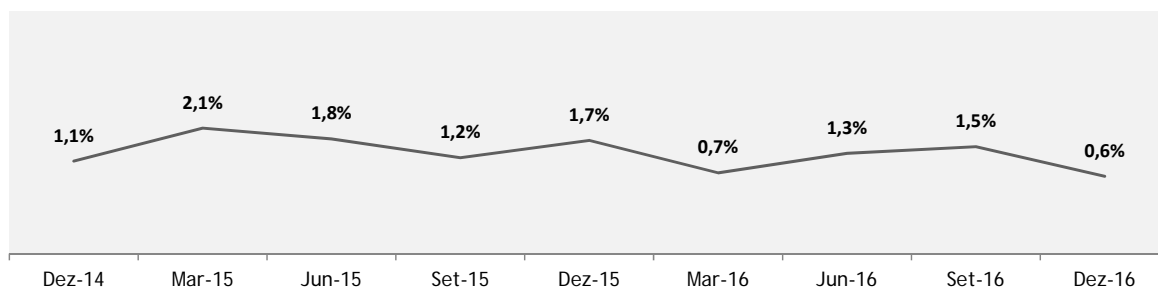
¹ Carteira D-H: Carteira D-H / Carteira de Crédito Res. 2682

² Cobertura da Carteira Total: Provisão / Carteira de Crédito Res. 2682

Non-Performing Loans > 90 dias

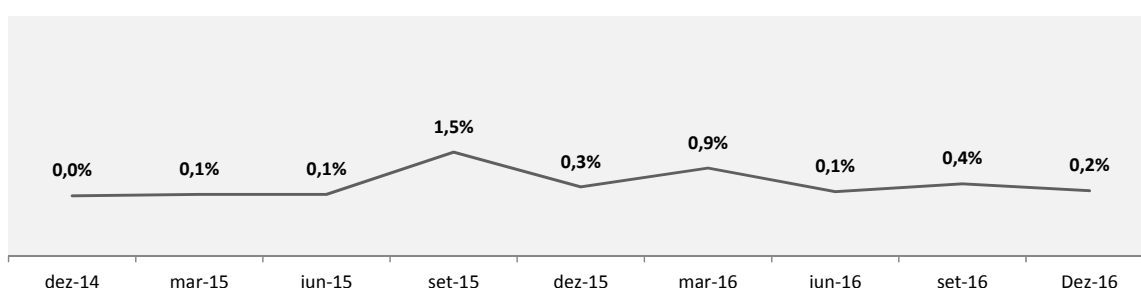
% da carteira de crédito¹

O índice atingiu 0,6% em 2016, o menor patamar em 24 meses.



Índice de Baixas de Provisão

% da carteira de crédito¹

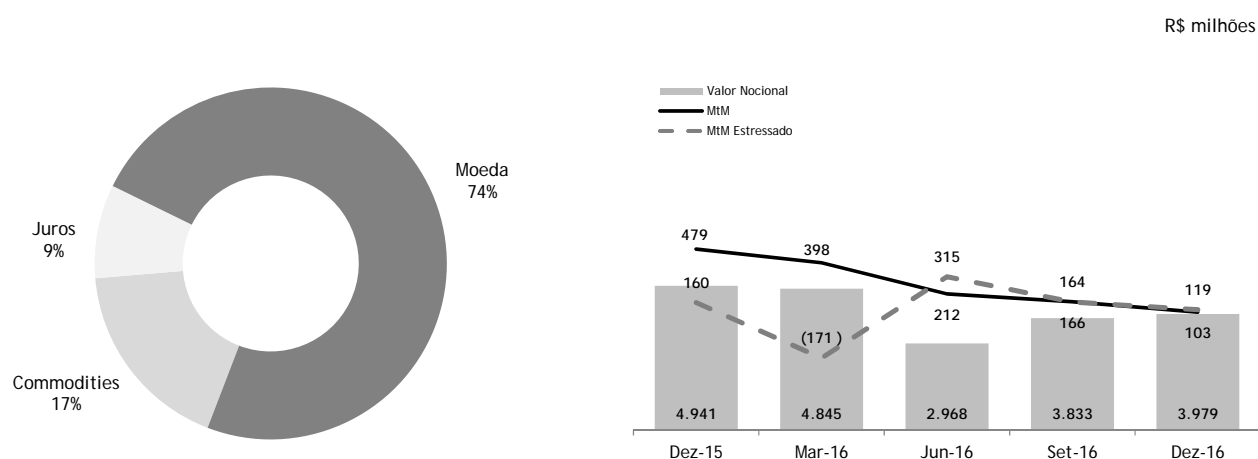


¹ Inclui debêntures, CRLs, cotas de fundos e *eurobonds* e exclui Fianças e Cartas de Crédito a utilizar.

Mesa para Clientes - FICC

A Mesa para Clientes oferece produtos de *hedge* para empresas, com o objetivo de proteger e administrar riscos de mercado presentes nos balanços dos clientes. Os mercados de atuação são, principalmente, Juros, Moedas e *Commodities*. O Pine oferece os principais produtos de derivativos, entre eles NDF (*Non Deliverable Forward*), estruturas de opção e *swaps*.

Em dezembro de 2016, o total do valor nocional da carteira de derivativos com clientes atingiu aproximadamente R\$ 4,0 bilhões com *duration* médio de 151 dias.



A exposição ao risco de contrapartes (*Mark to Market*), de R\$ 103 milhões, considera o valor líquido que o Pine tem a pagar e a receber. Assim, em dezembro de 2016, o Pine teria que receber de suas contrapartes R\$ 188 milhões, e a pagar R\$ 85 milhões.

Considerando *stress test* realizado na carteira de derivativos com clientes, em um cenário extremo - com apreciação do dólar de 31%, que elevaria o dólar para R\$ 4,26/US\$, e queda no preço das *commodities* de 30% -, o *Mark to Market* potencial neste portfólio seria de R\$ 119 milhões a receber, dividido em aproximadamente 100 clientes.

Adicionalmente, o Pine efetua o *hedge* dessas carteiras em bolsas e com contrapartes, sempre com liquidação diária do *mark to market*, o que, em linha com o baixo *duration* da carteira, nos assegura manter os níveis de liquidez de acordo com nossa política.

Pine Investimentos

A Pine Investimentos, unidade de produtos de Banco de Investimentos do Pine, atua com profundo alinhamento junto aos clientes oferecendo soluções customizadas e diferenciadas nas áreas de Mercado de Capitais, Assessoria Financeira e *Project & Structured Finance*.

No encerramento de 2016, a Pine Investimentos participou de forma ativa no mercado, alcançando o 5º lugar no ranking de número de operações de renda fixa de curto prazo e o 7º lugar em número de operações CRI's, de acordo com o ranking da Anbima.

Captação

O total de captação atingiu R\$ 5.692 milhões em dezembro de 2016, representando uma queda de 3,7% comparada ao trimestre anterior, explicada principalmente pelo vencimento de um A/B Loan no período.

Diante da alta liquidez do balanço e da constante e ativa administração de passivos, o Pine tem executado importantes iniciativas para a redução do seu custo de *funding* e melhora do perfil de captação. Nos últimos doze meses, destaque para o importante crescimento e pulverização dos depósitos via pessoas físicas - crescimento de aproximadamente 90% em doze meses - através da distribuição de LCAs, LCIs e CDBs para o mercado de *private banking e broker dealers*.

Vale ressaltar que o Banco teve o vencimento de sua dívida subordinada- PINE17- em Janeiro de 2017, a qual será refletida nos próximos balanços.

No âmbito internacional, o Pine tem relacionamento com vários bancos correspondentes em diversos países, incluindo bancos de desenvolvimento e agências multilaterais.

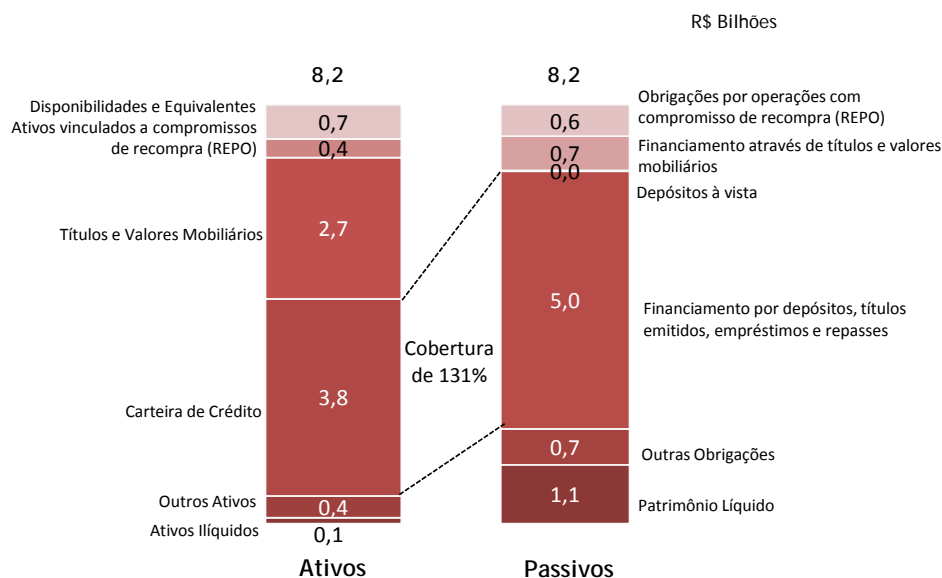
	R\$ milhões				
	Dez-16	Set-16	Dez-15	Tri (%)	12M (%)
Captação Local	4.346	4.213	4.135	3,2%	5,1%
Depósitos a vista	17	29	18	-43,4%	-7,4%
Depósitos interfinanceiros	46	133	336	-65,3%	-86,2%
Depósitos a prazo + LCA + LCI	3.824	3.594	2.736	6,4%	39,8%
Pessoa física ¹	2.980	2.600	1.570	14,6%	89,8%
Pessoa jurídica	384	376	324	2,0%	18,3%
Institucionais	460	617	841	-25,4%	-45,3%
Mercado de capitais	460	457	1.046	0,7%	-56,0%
Repases + Trade Finance	693	791	1.303	-12,5%	-46,8%
Repases	454	530	806	-14,3%	-43,7%
Trade finance	239	262	497	-8,8%	-51,9%
Captação Externa	652	904	1.421	-27,8%	-54,1%
Mercado de capitais	204	206	279	-0,9%	-26,9%
Multilaterais	416	665	1.029	-37,5%	-59,6%
Outros private placements e empréstimos sindicalizados	33	33	113	-0,5%	-71,2%
Total	5.692	5.908	6.859	-3,7%	-17,0%

Fundamentos

Ativos e Passivos

Na gestão de ativos e passivos, as fontes de captação são alinhadas em prazo e custo aos respectivos portfólios de operações ativas. O Banco continuará a fazer a gestão do balanço visando manter este casamento entre prazos de ativos e passivos. O caixa manteve-se em um patamar elevado, e encontra-se hoje ao redor de R\$ 1,2 bilhão. Este enfoque conservador na gestão de ativos e passivos garante uma situação de liquidez ainda mais confortável para o Banco.

Casamento entre Ativos e Passivos



Estrutura de Capital

Ao final de dezembro de 2016, o índice de Basileia atingiu 15,4%, acima do nível mínimo regulatório (10,5%). O capital de Nível 1 representou 15,0% enquanto o Nível 2 representou 0,4%.

A variação em doze meses do nível 1 de capital é devido a desalavancagem da carteira ao longo do período, atingindo um nível de capital que permite a execução da estratégia de crescimento de ativos. No mesmo período, a variação do nível 2 de capital é devido a redução da parcela de dívida subordinada, tanto pelas recompras de PINE17 quanto pela redução regulatória.

	R\$ milhões		
	Dez-16	Set-16	Dez-15
Patrimônio de referência - PR	1.091	1.100	1.139
Nível I	1.063	1.067	1.070
Nível I - Índice de Basileia - %	15,0%	15,3%	14,1%
Nível II	28	34	69
Nível II - Índice de Basileia - %	0,4%	0,5%	0,9%
Patrimônio de referência exigido - PRE	744	733	690
Risco de Crédito	641	637	631
Risco de Mercado	54	46	46
Risco Operacional	49	49	13
Excesso de Patrimônio de Referência	348	368	449
Índice da Basileia - %	15,4%	15,8%	15,0%

Sobre o Pine

Banco de atacado focado no relacionamento de longo prazo com clientes de grande porte. O banco oferece Crédito, incluindo Capital de Giro, Repasses de linhas do BNDES e organismos multilaterais, *Trade Finance* e Garantias Bancárias bem como produtos de *hedging* (Juros, Moedas e *Commodities*), Mercado de Capitais, Serviços de Assessoria Financeira e *Project & Structured Finance*.

Governança Corporativa

O Pine possui políticas ativas de governança corporativa, em decorrência do compromisso permanente com seus acionistas e demais partes relacionadas. Entre os diferenciais de governança praticados pelo Pine, além de integrar o Nível 2 de Governança Corporativa, estão:

- Dois membros independentes e um membro externo no Conselho de Administração;
- 100% *tag along* para todas as ações, inclusive as preferenciais;
- Procedimentos de arbitragem para rápida solução em caso de disputas;
- Divulgação anual de resultados em dois padrões contábeis, BR GAAP e IFRS; e
- Comitês de Auditoria e Remuneração, que respondem diretamente ao Conselho de Administração.

Juros sobre o Capital Próprio

Ao longo dos últimos doze meses, o Pine pagou o valor total de R\$ 26 milhões em juros sobre capital próprio (JCP), ou R\$ 0,22 por ação.

Considerando os proventos distribuídos ao longo dos últimos doze meses e o preço de fechamento de dezembro de 2016, o *dividend yield* foi de 5,6%.

Ratings

	STANDARD & POOR'S	FitchRatings	MOODY'S	RISKbank	
Global	Longo Prazo	B+	BB-	B1	-
Nacional	Longo Prazo	BBB-	A	Baa2	9,06

Guidance

Tomando como premissa o PIB de 0,5%, seguem expectativas para o ano de 2017.

	2017
Carteira de Crédito Expandida	10% a 15%
Margem Financeira	2% a 3%
Despesas de Pessoal e Administrativas	0% a 5%

Balanço Patrimonial

	R\$ milhões		
	Dez-16	Set-16	Dez-15
Ativo	8.150	8.323	8.860
Disponibilidades	77	70	93
Aplicações interfinanceiras de liquidez	587	865	505
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.745	2.867	3.159
Relações interfinanceiras	1	0	1
Operações de crédito	3.830	3.655	4.121
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(227)	(223)	(210)
Operações de crédito - líquido	3.603	3.432	3.910
Outros créditos	1.019	971	1.073
Permanente	118	118	120
Investimentos	108	108	108
Imobilizado de uso	10	10	11
Intangíveis	0	1	1
Passivo	7.002	7.171	7.697
Depósitos	2.598	2.641	1.970
Captações no mercado aberto	484	478	500
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.571	1.398	2.070
Relações interfinanceiras /interdependentes	4	27	8
Obrigações por empréstimos e repasses	1.141	1.487	2.283
Instrumentos financeiros derivativos	866	813	281
Outras obrigações	254	261	507
Resultado de exercícios futuros	84	66	78
Patrimônio líquido	1.148	1.152	1.163
Passivo + Patrimônio líquido	8.150	8.323	8.860

Demonstrativo de Resultado Gerencial (ex-efeito *overhedge* e PDD)

	R\$ milhões				
	4T16	3T16	4T15	2016	2015
Receitas da intermediação financeira	208	236	215	609	1.785
Operações de crédito	101	116	146	453	701
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	76	99	93	331	325
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	15	12	(18)	(112)	691
Resultado de operações de câmbio	15	10	(7)	(63)	68
Despesas da intermediação financeira	(205)	(224)	(183)	(590)	(1.693)
Operações de captação no mercado	(163)	(180)	(163)	(554)	(876)
Operações de empréstimos e repasses	(32)	(26)	6	52	(638)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11)	(17)	(26)	(88)	(180)
Resultado bruto da intermediação financeira	3	13	32	19	92
Receitas (despesas) operacionais	(19)	(25)	(37)	(90)	(158)
Receitas de prestação de serviços	22	19	18	72	90
Despesas de pessoal	(22)	(21)	(23)	(85)	(89)
Outras despesas administrativas	(18)	(17)	(19)	(67)	(74)
Despesas tributárias	(4)	(3)	(6)	(19)	(23)
Outras receitas operacionais	8	3	2	36	16
Outras despesas operacionais	(5)	(6)	(7)	(29)	(78)
Resultado operacional	(16)	(12)	(5)	(72)	(66)
Resultado não-operacional	4	3	3	19	8
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	(12)	(10)	(2)	(53)	(59)
Imposto de renda e contribuição social	6	7	22	53	133
Participações no resultado	(4)	(4)	(9)	(15)	(33)
Lucro líquido	(9)	(7)	10	(14)	41

Demonstrativo de Resultado Contábil

	R\$ milhões				
	4T16	3T16	4T15	2016	2015
Receitas da intermediação financeira	211	239	230	674	1.721
Operações de crédito	101	116	146	453	701
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	76	99	93	331	325
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	18	14	(3)	(47)	627
Resultado de operações de câmbio	15	10	(7)	(63)	68
Despesas da intermediação financeira	(205)	(224)	(183)	(590)	(1.627)
Operações de captação no mercado	(163)	(180)	(163)	(554)	(876)
Operações de empréstimos e repasses	(32)	(26)	6	52	(638)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11)	(17)	(26)	(88)	(113)
Resultado bruto da intermediação financeira	6	15	46	84	94
Receitas (despesas) operacionais	(19)	(25)	(37)	(90)	(225)
Receitas de prestação de serviços	22	19	18	72	90
Despesas de pessoal	(22)	(21)	(23)	(85)	(89)
Outras despesas administrativas	(18)	(17)	(19)	(67)	(74)
Despesas tributárias	(4)	(3)	(6)	(19)	(23)
Outras receitas operacionais	8	3	2	36	16
Outras despesas operacionais	(5)	(6)	(7)	(29)	(145)
Resultado operacional	(13)	(10)	10	(6)	(131)
Resultado não-operacional	4	3	3	19	8
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	(9)	(7)	12	13	(123)
Imposto de renda e contribuição social	3	4	7	(12)	197
Participações no resultado	(4)	(4)	(9)	(15)	(33)
Lucro líquido	(9)	(7)	10	(14)	41

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Pine são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira e do setor (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos e preços e mudanças na legislação tributária) e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações financeiras são apresentadas neste documento em milhões de Reais e, portanto, os valores totais apresentados nas tabelas podem apresentar diferenças de arredondamento em relação ao somatório dos valores individuais das respectivas linhas.